



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
TESTE DE HABILIDADES ESPECÍFICAS (THE) – EDITAL 13/2019

Realização:



PROVA TEÓRICA E PROVA PRÁTICA

LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

DATA: 24/11/2019
HORÁRIO: 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- Para a realização desta prova, você está recebendo O CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA TEÓRICA, contendo 25 (vinte e cinco) questões, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta, E DA PROVA PRÁTICA, contendo 2 (duas) questões. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- No horário previsto, você receberá o cartão-resposta para preencher a resposta correta de cada questão. O cartão-resposta tem 80 questões **mas você deve responder apenas 25 questões (de 01 a 25)**. O espaço referente as demais questões (26 a 80) deverá ficar em branco, uma vez que a prova teórica tem apenas 25 questões.
- Os desenhos das questões da prova prática deverão ser feitos na folha de papel canson A3 e deverão ocupar toda a área de suporte.
- O candidato deverá realizar o desenho com a máxima fidelidade ao modelo, utilizando sombreamento e contornos.
- Será permitida a utilização de lápis e borracha, não podendo utilizar régua.
- Não poderá haver troca de material entre candidatos.
- Nenhum candidato poderá entregar o caderno de questões e o cartão-resposta antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos.

NOME COMPLETO (legível ou em letra de forma)

ASSINATURA

INSCRIÇÃO NO THE:

Reservado para Copese:

PROVA TEÓRICA

01. O atual território brasileiro foi povoado por homens entre 40 mil e 50 mil anos atrás. Os primeiros seres humanos que chegaram ao continente americano vieram da Ásia. Chegaram à América, provavelmente, após passarem pelo Estreito de Bering. Foram se espalhando pelo continente até chegarem ao sul e começarem a povoar o território brasileiro. São os homens pré-históricos brasileiros os ancestrais dos índios que habitam até hoje nosso país. Vestígios deixados pelos homens pré-históricos brasileiros. É CORRETO afirmar sobre os SAMBAQUIS.
- (A) Com a prática da agricultura e a sedentarização, a vida do homem pré-histórico se transformou e teve reflexos significativos na arte.
 - (B) Mostravam os animais e pessoas do período em que vivia, além de cenas de seu cotidiano (caça, rituais, danças, alimentação, etc.).
 - (C) São pinturas rupestres mais antigas já encontradas e estão na toca dos veadinhos azuis no PARNA
 - (D) São pinturas nas paredes de cavernas, os homens da Pré-História usavam sangue de animais, saliva, fragmentos de rochas, argila, etc.
 - (E) Também conhecidos como concheiros, são excelentes fontes para o estudo da vida pré-histórica brasileira no litoral brasileiro. Estes foram formados durante milhares de anos, através do acúmulo de conchas e resíduos descartados pelos homens
02. Os egípcios desenvolveram vários conhecimentos matemáticos. Com isso, conseguiram erguer obras que sobrevivem até os dias de hoje. Templos, palácios e pirâmides foram construídos em homenagem aos deuses e aos faraós. Eram grandiosos e imponentes, pois deviam mostrar todo poder do faraó. Eram construídos com blocos de pedra, utilizando-se mão de obra escrava para o trabalho pesado. São características da arquitetura Egípcia.
- (A) Exemplo da Fortuna de Virilis: Características etruscas – alto pódio, arca *cellae* profundo pórtico. A decoração fica em segundo plano. O que é mais importante é o projeto que seja considerado sólido e resista ao tempo. A entrada do uso do cimento, que permitia determinadas junções sólidas.
 - (B) Dimensões grandiosas; Simplicidade nas formas; Aspecto maciço e pesado, Predominância das superfícies sobre os vazios; Policromia.
 - (C) Destaque para a arquitetura religiosa (igrejas e catedrais). Influências estéticas da arquitetura e arte de vários povos que tiveram contato com império, Presença de pinturas sacras como elementos decorativos interiores. Há também a presença de ícones. Presença de arcos e abóbadas esféricas.
 - (D) Presença de sustentação estrutural através de arcobotantes (suportes construídos na parte de fora da construção). Presença de abóbadas e arcos com formato ogival. Planta arquitetônica com formato de cruz latina. Presença de vitrais com temas religiosos, principalmente nas catedrais. A iluminação era também obtida com a presença de grandes janelas.
 - (E) Ergueram pirâmides, templos e palácios, demonstrando um grande avanço na arquitetura. As construções deles não eram de boa qualidade. Eles faziam templos em cima de pirâmides com muros esculpidos e com terraços no topo. Erguiam paredes muito espessas, quase sem aberturas e os cômodos eram escuros.
03. A pintura grega também foi muito importante nas artes da Grécia Antiga. Os pintores gregos representavam cenas cotidianas, batalhas, religião, mitologias e outros aspectos da cultura grega. Os vasos, geralmente de cor preta, eram muito utilizados neste tipo de representação artística. Estes artistas também pintavam em paredes, principalmente de templos e palácios. Entre os principais pintores da Grécia Antiga, podemos destacar
- (A) Cenni di Pepo e Lorenzo Monaco
 - (B) Apeles e Zêuxis.
 - (C) Guido da Siena e Theophanis Strelitzas
 - (D) Agnolo Bronzino e Andrea del Verrocchio
 - (E) Tiziano e Tintoretto

04. O Renascimento Cultural foi um movimento que teve seu início na Itália no século XIV e se estendeu por toda a Europa até o século XVI. Os artistas, escritores e pensadores renascentistas expressavam em suas obras os valores, ideais e nova visão do mundo, de uma sociedade que emergia da crise do período medieval.

Leonardo da Vinci (1452-1519)



O quadro Mona Lisa, coleção do Museu do Louvre, em Paris, atrai admiradores, leigos e especialistas no assunto, devido ao seu sorriso enigmático.

Além de pintor, Da Vinci destacou-se em vários campos do saber. É considerado o homem do Renascimento por excelência. Entre várias obras-primas destacam-se a Mona Lisa, A virgem dos rochedos e Madona e o menino, Santa Ceia, a Anunciação, Retrato de Ginevra de' Benci.

Tida como um ícone do Renascimento, a *Mona Lisa* é lembrada por todos quando se fala em Renascimento. O sorriso enigmático e o olhar intrigam a todos. Da Vinci, um mestre no jogo de luz e sombra, inovou na perspectiva e no traço.

Na obra as figuras estão dispostas de maneira a formar uma pirâmide. A disposição geométrica e a luz que incide sobre o rosto da virgem formam o centro da obra. A profundidade do quadro é dada pela luz que brilha além da escuridão das pedras. A obra citada trata-se:

- (A) Santana, a virgem Maria o menino Jesus e o cordeiro.
(B) A virgem dos rochedos.
(C) A virgem de Alba.
(D) Nascimento de Vênus.
(E) A Adoração dos magos.
05. O Barroco no Brasil tem início no final do século XVII. No país, essa tendência artística teve grande destaque na arquitetura, escultura, pintura, literatura e música. Podemos citar na sequência pintura, escultura e arquitetura, os seguintes representantes do Barroco brasileiro.
- (A) José Joaquim da Rocha; Antônio Francisco Lisboa e Jean-Baptiste Debret.
(B) José Teófilo de Jesus; Frei Agostinho de Jesus e Antônio Francisco Lisboa.
(C) Félix Émile Taunay; Eusébio de Matos e Guerra e José Joaquim da Rocha.
(D) Antônio Francisco Lisboa; Frei Agostinho de Jesus e Jean-Baptiste Debret.
(E) Mestre Ataíde; José de Sá e Faria e Eusébio de Matos e Guerra.
06. O movimento contrastava principalmente ao Barroco e ao Rococó, que tinham características mais rebuscadas, com exageros ornamentais, e defendia, entre outras coisas, a necessidade de um esboço desenhado antes da obra ser executada para que fosse possível alcançar a perfeição.
- Influência intensa das ideias filosóficas iluministas;
 - Foco no racional, deixando o emocional de lado;
 - Utilização de cores frias e valorização da perspectiva;
 - Valorização do simples e da pureza estética;
 - Representação de heróis e seres da mitologia;
 - Retorno ao passado;
 - Influência das formas clássicas presentes no Renascimento nas esculturas;
 - Na literatura, simplicidade, clareza, gramática impecável e síntese.
- (A) Romantismo
(B) Academicismo
(C) Realismo
(D) Expressionismo
(E) Minimalismo

07. Os principais fatos históricos que permeiam o Realismo no são:

- (A) Desenvolvimento de teorias científicas na Europa, tais como, o Evolucionismo; Comunismo; Determinismo; Positivismo; Abolição da escravidão no Brasil, em 1888; Proclamação da República brasileira, em 1889;
- (B) Foi um movimento artístico que surgiu na Europa no século XVIII e durou até meados do século XIX. Ele influenciou a literatura, a pintura, a música e a arquitetura. Oposto ao classicismo, racionalismo e Iluminismo, esse movimento chegou ao Brasil em finais do século XVIII.
- (C) Foi durante o ciclo do ouro que a exploração desse minério foi a principal atividade econômica desenvolvida no país. Minas Gerais foi o grande foco onde muitas jazidas foram encontradas.
- (D) Esse estilo chegou a América do Sul em meados do século XVIII e, no Brasil, teve grande representação por meio do mobiliário desse período e ficou conhecido como estilo Dom João V. No Brasil a arquitetura teve muita influência religiosa e isso pode ser percebido nas igrejas brasileiras do século XVIII.
- (E) Movimento artístico e literário que surgiu na Europa, na cidade suíça de Zurique, em 1916, como uma negação de jovens franceses e alemães que não quiseram permanecer em seus países para não serem convocados para a guerra.

(VICTOR M.-Desenv.Compet.&habilid.em História)

08. Pintor, mas sobretudo um homem de fortes convicções. Diego Rivera é um nome incontornável na história da arte moderna universal e, sobretudo, da cultura mexicana. Os seus ideais comunistas e a forte ligação ao legado do seu povo levaram-no a ressuscitar o movimento muralista, contrariando uma forma de pintura mais burguesa, destinada a uma elite.

http://obviousmag.org/archives/2010/11/obras_emblematicas_de_diego_rivera.html. Acesso 7 set 2018.



Diego Rivera. LA GRAN CIUDAD DE TENOCHTITLAN. 1945.
<https://www.flickr.com/photos/20302464@N07/15878967545>.
Acesso: 7 set 2018.

A partir da análise das fontes, pode-se dizer que elas revelam:

- (A) Que o México, assim como outras nações da América, não valoriza e não se identifica com a cultura dos povos pré-colombianos.
- (B) Preservação da memória dos povos pré-colombianos como valor de identidade e patrimônio cultural mexicano.
- (C) Celebração aos povos pré-colombianos, cultura extinta com a chegada dos espanhóis ao México.
- (D) Que os espanhóis foram os únicos “construtores” da identidade mexicana.
- (E) Atraso cultural mexicano, em razão da ligação passada aos povos indígenas.

(VICTOR M.-Desenv.Compet.&habilid.em História)

09. A escultura de Bruno Giorgi é uma homenagem

- (A) a Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, o arquiteto e o urbanista, respectivamente, que projetaram a cidade de Brasília, construída entre 1958 e 1960.
- (B) aos operários de outras regiões do Brasil, principalmente do Nordeste, que migraram para o planalto central atuando na construção de Brasília.
- (C) aos políticos do Executivo e Legislativo que simbolizam a legítima expressão da democracia representativa brasileira.
- (D) aos negros africanos, usurpados da África para trabalharem compulsoriamente no Brasil.
- (E) aos imigrantes italianos que contribuíram para a formação da cultura local.



Foto: Victor Marcelo, 2018.
Praça dos Três Poderes – Brasília. Escultura Os Dois Guerreiros, popularmente conhecida como Os Candangos. Esculpida em bronze por Bruno Giorgi, a estátua mede 8 metros.

10. Fotogramas são imagens realizadas sem a utilização da câmera fotográfica, por contato direto de um objeto ou material com uma superfície fotossensível exposta a uma fonte de luz. Esta técnica, que nasceu junto com a fotografia e serviu de modelo a muitas discussões sobre a ontologia da imagem fotográfica, foi profundamente transformada pelos artistas da vanguarda, nas primeiras décadas do século XX. Representou, ao lado das colagens, fotomontagens e outros procedimentos técnicos, a incorporação definitiva da fotografia à arte moderna e seu distanciamento da representação figurativa. A exposição FOTOGRAMAS apresenta o resultado do universo estético de Antônio Quaresma, piauiense de Campo Maior, graduado em Educação Artística pela UFPB, Mestre em Fotografia Artística pela New York University, Doutorando em Teoria da Imagem pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Professor no Departamento de Artes Visuais da UFPI. Como fotógrafo profissional, participou ao longo dos últimos 30 anos de várias coletivas no Brasil e exterior. Tem fotografias no acervo permanente da Washington Square Gallery e Photo Gallery (NY) e em acervos particulares na França, Itália, Portugal, Alemanha e Estados Unidos. Professor convidado da Universidade de Nebraska (USA) em 2004, membro da Associação Internacional de Fotografia Artística e da Federação Internacional de Jornalistas desde 1998. Está entre os 12 fotógrafos-artistas do calendário 2009 do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Suas fotos, feitas com a sensibilidade e inquietude de artista, tornam metafísica uma realidade meramente banal. A captação sutil das texturas, das formas, dos volumes e das cores impressas nas fotos revela-nos um universo surpreendente no qual a percepção é fundamental. Seu empenho de artista aflora límpido e consciente em cada foto, nos resgatando imagens de um universo lírico e fascinante. Sobre o fotograma, é CORRETO afirmar:

- (A) Fotografia que produz uma imagem tridimensional e que contém informação sobre a intensidade e a fase da radiação refletida, transmitida ou difratada pelo objeto fotografado [É obtida, geralmente, utilizando a radiação coerente de um *laser* cuja luz é dividida de maneira que parte dela ilumine o objeto, e parte incida diretamente sobre uma chapa fotográfica; a superposição dos dois feixes produz figuras de interferência, e a imagem é reproduzida ao se iluminar a fotografia com a luz do *laser*.].
- (B) O primeiro fotograma foi reconhecido e produzido em 1826 pelo francês Joseph Nicéphore Niépce numa placa de estanho coberta com um derivado de petróleo fotossensível chamado Betume da Judeia.
- (C) A origem do fotograma remonta às origens da própria fotografia, quando o alemão Johann Heinrich Schulze em 1724 descobriu a sensibilidade dos sais de prata à luz.
- (D) Amplificação da luz por emissão estimulada de radiação, é um dispositivo que produz radiação eletromagnética com características muito especiais: ela é monocromática (possui comprimento de onda muito bem definido), coerente (todos os fótons que compõem o feixe emitido estão em fase) e colimada (propaga-se como um feixe de ondas praticamente paralelas).

11. Ambos os artistas são representantes do impressionismo, na Europa e no Brasil. Estamos nos referindo aos artistas na ordem da esquerda para a direita:



fig 01



fig.02

- (A) Monet e Almeida Junior.
- (B) Manet e Eliseu Visconti.
- (C) Pissarro e Almeida Jr.
- (D) Renoir e Vicente do Rego Monteiro.
- (E) Rubens e Alfredo Andersen.

12. Essa fragmentação dos seres foi tão grande, que se tornou impossível o reconhecimento de qualquer figura nas pinturas cubistas. A cor se reduz aos tons de castanho, cinza e bege reagindo à excessiva fragmentação dos objetos e à destruição de sua estrutura.



01



02



03

É(são) exemplo(s) de cubismo sintético:

- (A) Somente as figuras 01 e 02.
(B) Somente a figura 01.
(C) Todas as figuras.
(D) Somente as figuras 02 e 03.
(E) Somente as figuras 01 e 03.
13. O texto abaixo trata do manifesto Artísitico:
- “Nós destruiremos os museus, bibliotecas, academias de todo tipo, lutaremos contra o moralismo, feminismo, toda cobardice oportunista ou utilitária. Nós cantaremos as grandes multidões excitadas pelo trabalho, pelo prazer, e pelo tumulto; nós cantaremos a canção das marés de revolução, multicoloridas e polifônicas nas modernas capitais; nós cantaremos o vibrante fervor noturno de arsenais e estaleiros em chamas com violentas luas elétricas; estações de trem cobiçosas que devoram serpentes emplumadas de fumaça; fábricas pendem em nuvens por linhas tortas de suas fumaças; pontes que transpõem rios, como ginastas gigantes, lampejando no sol com um brilho de facas; navios a vapor aventureiros que fungam o horizonte; locomotivas de peito largo cujas rodas atravessam os trilhos como o casco de enormes cavalos de aço freados por tubulações; e o voo macio de aviões cujos propulsores tagarelam no vento como faixas e parecem aplaudir como um público entusiasmado.”
- (A) Dadaista.
(B) Surrealista.
(C) Expressionista.
(D) Futurista.
(E) Budy art.
14. Uma instalação é uma manifestação artística contemporânea composta por elementos organizados em um ambiente. O termo instalação foi incorporado ao vocabulário das artes visuais na década de 1960. No início do século XXI a instalação mantém-se como um gênero importante e muito difundido. O termo instalação também pode ser conhecido como:
- (A) Kitsch.
(B) Digital art.
(C) Krafts.
(D) Op art.
(E) Pop Art.
15. “Rococó é o estilo artístico que surgiu na França como desdobramento do barroco, mais leve e intimista que aquele e foi usado inicialmente em decoração de interiores. Primeiramente, desenvolveu-se na França, no século XVIII, e difundiu-se por toda a Europa. No Brasil, foi introduzido pelo colonizador português e sua manifestação se deu principalmente no mobiliário, conhecido por estilo “Dom João V”. Na França, o rococó é também chamado estilo Luís XV e Luís XVI.

Para alguns historiadores é um estilo que durou entre 1720 a 1780, ficou vigoroso até o advento da reação neoclássica, por volta de 1770, irradiou-se da França para o resto da Europa, principalmente na parte católica na Alemanha, na Prússia e em Portugal.”

O termo rococó deriva do francês *rocaille*, que em português, por aproximação significa “concha”, isso é significativo na média em que muitas vezes podemos perceber as linhas de uma concha associadas aos elementos decorativos desse estilo. Também pode ser associado à palavra:

- (A) Terracota.
- (B) Brochado.
- (C) Cinzelação.
- (D) Baixo-relevo.
- (E) Embrechado.

16. Abaixo o grupo de artistas nos anos 30: da esquerda para a direita: Tristan Tzara, Paul Éluard, André Breton, Hans Arp, Salvador Dali, Yves Tanguy, Max Ernst, René Crevel e Man Ray.



A escola de arte representada por essa plêiade de artistas tem como definição:

- (A) Automatismo psíquico em estado puro, mediante o qual se propõe exprimir, verbalmente, por escrito, ou por qualquer outro meio, o funcionamento do pensamento. Ditado do pensamento, suspenso qualquer controle exercido pela razão, alheio a qualquer preocupação estética ou moral.
- (B) É um estilo artístico moderno das artes visuais que priorizam as formas abstratas em detrimento dos objetos e/ou figuras que representam algo da nossa própria realidade.
- (C) Representam um conjunto de movimentos artísticos-culturais que ocorreram em diversos locais da Europa a partir do início do século XX.
- (D) Foi uma tendência artística francesa com ênfase na pintura que ocorreu no momento da chamada "Belle Époque" (1871-1914).
- (E) Foi uma tendência nas artes (sobretudo das artes plásticas e escultura) que ocorrera na França em finais do século XIX e início do XX.

17. Esse movimento vanguardista, que teve início em 1885 e permaneceu até o surgimento do Cubismo, em 1907, está relacionado ao seu original "Impressionismo", de modo que o confronta. O termo foi utilizado pela primeira vez pelo crítico de arte britânico Roger Eliot Fry (1866-1934), para designar as obras expostas na *Grafton Galleries*, em Londres, no ano de 1910. A exposição incluía pinturas de Paul Cézanne, Vincent van Gogh e Paul Gauguin. Ao lado do pintor francês Georges Seraut, eles foram os mais importantes representantes dessa nova tendência.

- (A) Abstracionismo
- (B) Dadaísmo
- (C) Hiperrealismo
- (D) Pós-moderno
- (E) Pós-impressionismo

18. A arte bizantina se refere às manifestações artísticas (pintura, arquitetura, mosaico e escultura) próprias do Império Bizantino (entre os séculos V e XV). A cidade de Constantinopla, capital do Império Romano do Oriente, foi o mais importante centro artístico deste período. A(s) figura(s) abaixo que simbolizam a arte Bizantina é(são):



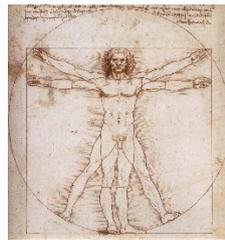
(a)



(b)



(c)



(d)

- (A) As figuras **a, b, c e d.**
- (B) Somente as figuras **a, b e d.**
- (C) Somente a figura **a.**
- (D) Somente as figuras **c e d.**
- (E) Somente as figuras **a e b.**

19. O estruturalismo é uma abordagem de pensamento compartilhada pela psicologia, filosofia, antropologia, sociologia e linguística que vê a sociedade e sua cultura formadas por estruturas sob as quais baseamos nossos costumes, língua, comportamento, economia, entre outros fatores. Marque a opção em que o texto diverge do princípio do estruturalismo.

- (A) O método estruturalista é a análise da realidade social baseado na construção de modelos que expliquem como se dão as relações a partir do que chamam de estruturas.
- (B) A estrutura é um sistema abstrato em que os fatos não são isolados e dependem entre si para determinar o todo. As trocas econômicas dependem dos laços sociais, que por sua vez são determinados por sistemas de distinção, e assim por diante.
- (C) São elementos inter-relacionados em que se percebe a força da estrutura e se vê que nem todo o fato pode ser entendido pelo que está à mostra, que existem elementos implícitos. Com isto, o estruturalismo acredita que os acontecimento estão sempre relacionados, não existindo fatos isolados.
- (D) A escola estruturalista com maior notoriedade mundial é o estruturalismo francês, representado por Jacques Lacan, Roland Barthes e Claude Lévi-Strauss. Ela teve seu ápice na década de 1960, em um período em que tentava se contrapor a outro pensamento filosófico francês proeminente, o estruturalismo de Jean-Paul Sartre.
- (E) A estrutura tem sido uma parte integrante da arte desde seus primórdios, mas foi particularmente importante para o maneirismo, a arte romântica, o simbolismo e o surrealismo. A estrutura celebra a fantasia, a imaginação, o mundo dos sonhos, o grotesco, visões e outros mundanismos. Com o simbolismo ela divide a escolha de temas tais como a mitologia, o ocultismo e o misticismo.

20. O uso do recurso da imagem é essencial para a publicidade atingir seus objetivos. Portanto, é importante saber ler as imagens, ou seja, perceber o sentido implícito de uma mensagem. A publicidade tem se apropriado de imagens para compor peças publicitárias que elevam a criatividade, neste caso podemos dizer sobre a peça publicitária abaixo.



- (A) O publicitário utilizou uma obra cubista para mostrar ao futuro comprador como Mon Bijou deixa as roupas com aspecto de uma obra-prima.
- (B) É uma releitura da obra de Lygia Clark.
- (C) Nesse caso, o publicitário utilizou uma obra renascentista para mostrar ao futuro comprador como o perfume deixa a imagem tão ou mais perfeita que uma obra prima.
- (D) Nesse caso, o publicitário utilizou a imagem da própria artista, considerada uma mulher à frente de sua época, para relacionar elegância, ousadia e modernidade com estilo de vida da mulher que usa "O Boticário" (lançado em 2006, em homenagem ao dia internacional da mulher).
- (E) Aqui o publicitário utilizou a imagem da própria artista, conhecida pelo seu caráter temperamental, para relacionar saúde mental.
21. No Brasil, essa corrente artística se consolidou com a Semana da Arte Moderna que ocorreu em 1922 no Teatro Municipal da cidade de São Paulo. Considera-se que a arte moderna teve seu declínio com o final da Segunda Guerra Mundial, dando lugar a outras correntes artísticas da arte contemporânea ou pós-moderna.

Neste estilo, nota-se a influência da Revolução Industrial, das máquinas a vapor, da velocidade, fotografia, cinema, avião, do estudo da mente e a representação dos problemas sociais entre outros fatores que contribuíram para a mudança do pensamento e das atitudes na sociedade da época.

A partir da análise iconográfica da obra ao lado é, CORRETO afirmar:

- (A) O quadro é um retrato da ascensão social de uma família de retirantes entre tantas outras. Fogem da seca e da fome do sul em busca de uma vida melhor mais ao norte/nordeste.
- (B) A composição é elaborada de modo a representar uma forma piramidal tal qual compunha Leonardo da Vinci na Renascença Italiana
- (C) As imagens de quando ele era já adulto e vivia no nordeste de Minas, no vale do Jequitinhonha são constantes inspirações para as suas obras.
- (D) A obra traz um bom efeito de profundidade (E.V.P), uma perspectiva cônica linear marcante ,com dois pontos de fuga.
- (E) As convicções políticas e a consciência social do pintor são essenciais na composição dessa obra. Retratar a miséria, de uma forma tão crua, é um modo de se posicionar contra ela. Ao mesmo tempo em que as cidades brasileiras se desenvolviam, o campo era o palco da fome.



OS RETIRANTES de Candido Portinari

22. É uma modalidade de artes visuais que, assim como o happening, apresenta ligações com o teatro e, em algumas situações, com a música, poesia, vídeo. Assim, como geralmente possui um “roteiro” previamente definido, é passível de ser reproduzida fielmente, em outros momentos ou locais. Como muitas vezes a performance é realizada para uma plateia restrita ou mesmo ausente, seu conhecimento depende de registros através de fotografias, vídeos e/ou memoriais descritivos. Artistas: Otto Mùehl, Corpos Informáticos.

Estamos falando de:



- (A) Performance.
(B) Instalação.
(C) Arte interativa.
(D) Happening.
(E) Teatro de rua.
23. A Body art (do inglês, arte do corpo) é uma manifestação das artes visuais onde até o corpo do próprio artista pode ser utilizado como suporte ou meio de expressão. Surgiu no final da década de 1960 como uma das mais populares e controversas formas de arte a se disseminar. Suas origens encontram referências na premissa de um artista que dizia, em que *“tudo pode ser usado como uma obra de arte”*, inclusive o corpo.
- (A) Vito Acconci.
(B) Piero Manzoni.
(C) Marcel Duchamp.
(D) Bob Flanagan.
(E) Yves Klein.
24. Como meio de forte comunicabilidade crítica, a videoarte se torna uma via fecunda para a discussão de aspectos comunicativos urbanos, possibilitando uma reflexão dialética entre as várias formas de mídias, no sentido de seu bom e mau uso, e de suas intenções serem informativas ou capciosas, sejam elas publicitárias, jornalísticas ou artístico-culturais.

Alguns dos primeiros vídeo-artistas trouxeram a proposta de se utilizar o experimentalismo da videoarte na televisão, o que propiciaria uma maior identidade visual para a informação a ser transmitida além de passagens menos mecânicas e cansativas.

O vídeo, em seus primeiros anos (quando se tornou acessível ao público em geral), tem um caráter de contestação até de suas próprias ferramentas de suporte: ele se autocritica para se auto-fomentar. A ideia de não necessitar de um museu para se apresentar uma obra foi algo que a videoarte ajudou a construir junto com as outras artes que compartilhavam da ideia conceitualista de Arte-vida, a arte ocorre no dia-a-dia nas ruas, em volta de todos nós, aqui confirmado por Cristina Freire: “A preponderância da ideia, a transitoriedade dos meios e a precariedade dos materiais utilizados, a atitude crítica frente às instituições, notadamente o museu, assim como formas alternativas de circulação das propostas artísticas, em especial durante a década de 1970, são algumas de suas estratégias [da arte conceitual]”

Na década de 60 ele é pioneiro e figura fundamental da Videoarte com o seu vídeo *Sun in your head* de 1963 e também com a sua instalações *6 TV Dé-coll/age*¹ de 1963.

Ela explodiu em exposições a partir de 1968 por todo o mundo, vindo inicialmente como uma alternativa para artistas plásticos de experimentar novos meios em suas obras. Diferente do vídeo experimental, que procura criar uma história que possua a linguagem cinematográfica de enredo, ou sua estrutura temporal, a videoarte decide apresentar sensações que representam uma ideia por completo, um

resumo sintético do que se quer passar, não importando o tempo, qualidade de imagem ou enredo e personagens (que é tudo utilizado a favor da ideia). E também difere-se dos cinemas por não compartilhar especificamente da perspectiva de exibição em salas escuras com cadeiras dedicadas a um posicionamento confortável.

- (A) Kurtz
- (B) Nam June Paik
- (C) Frank Gilette
- (D) Ira Schneider
- (E) Wolf Vostell

25. Arte contemporânea é uma tendência artística que se construiu a partir do pós-modernismo, apresentando expressões e técnicas artísticas inovadoras, que incentivam a reflexão subjetiva sobre a obra.

Também conhecida como Arte Pós-Moderna, a arte contemporânea rompeu com alguns aspectos da Arte Moderna, ajudando a configurar uma nova mentalidade no mundo artístico. No entanto, muitos dos valores defendidos pela Arte Moderna foram mantidos na Contemporânea, como o desejo pelas invenções e experimentações artísticas, por exemplo.

Sobre a Arte Contemporânea correto afirmar, EXCETO:

- (A) Não há um consenso sobre quando a arte contemporânea teria se originado, mas provavelmente foi em meados da segunda parte do século XX, após a Segunda Guerra Mundial.
- (B) No pós-guerra o sentimento que predominava era o de reconstrução da sociedade. Os artistas, a partir deste princípio e apoiados no avanço da globalização, das novas tecnologias e mídias, passaram a enxergar novos meios de se expressar artisticamente.
- (C) A arte contemporânea valoriza mais o conceito, a atitude e a ideia da obra do que necessariamente o objeto final. A intenção é refletir de modo subjetivo sobre a peça artística, não apenas contemplá-la pela sua natureza estética.
- (D) Um extenso leque de estilos, perspectivas e técnicas compõem a arte contemporânea, que pode ser manifestada seja através da pintura, como da dança, música, teatro, escultura, literatura, moda, instalações, etc.
- (E) Seria o primeiro período artístico que abrangeria novas formas de se fazer arte, como a fotografia e o cinema, que surgiram durante a Revolução Industrial.

PROVA PRÁTICA

01. **Desenho de observação** - observe atentamente a proposta apresentada para esta questão e execute sua composição, da perspectiva de onde você se encontra, em uma das folhas de papel Canson A3, conforme solicitado no edital deste certame.
02. **Desenho de interpretação e criação** - Tomando como base uma estrofe da música de Caetano Veloso, TREM DAS CORES, procure interpretar criando um texto visual na outra folha de papel Canson A3, conforme solicitado no edital deste certame.

Caetano Veloso
A franja na encosta cor de laranja, capim rosa chá
O mel desses olhos luz, mel de cor ímpar
O ouro ainda não bem verde da serra, a prata do trem
A lua e a estrela, anel de turquesa

Os átomos todos dançam, madrugada, reluz neblina
Crianças cor de romã entram no vagão
O oliva da nuvem chumbo ficando pra trás da manhã
E a seda azul do papel que envolve a maçã

As casas tão verde e rosa que vão passando ao nos ver passar
Os dois lados da janela
E aquela num tom de azul quase inexistente, azul que não há
Azul que é pura memória de algum lugar

Teu cabelo preto, explícito objeto, castanhos lábios
Ou pra ser exato, lábios cor de açai
E aqui, trem das cores, sábios projetos: Tocar na central
E o céu de um azul celeste celestial.